

Colégio de Especialidade de Anestesiologia  
**CENSO DE ANESTESIOLOGIA - 2017**  
Ordem dos Médicos

Exmo(a) Senhor(a) Director(a) do Serviço de Anestesiologia  
Caro(a) Colega,

Na sequência da iniciativa de 2014, a Direcção do Colégio de Anestesiologia lança novo desafio a todos os anesthesiologistas dos quadros dos Hospitais Públicos do Serviço Nacional de Saúde, incluindo os Hospitais com gestão privada no âmbito de parcerias público-privadas, no sentido de aderirem a este projecto nacional que visa avaliar de novo quem somos e quantos somos a trabalhar em Portugal, na rede pública hospitalar.

Esta iniciativa que ocorreu pela primeira vez em 2014, deverá agora permitir ver a evolução deste processo, de forma a que melhor possamos definir estratégias futuras, e uma melhor gestão em recursos humanos no âmbito da especialidade de Anestesiologia. Saberemos assim melhor e de forma mais actualizada, a sua distribuição pelo país, e mais importante, os reais deficits de anesthesiologistas em Portugal.

Assim, vimos mais uma vez solicitar a máxima colaboração do(a) Exmo(a) Colega no sentido de preencher com a maior exactidão possível o inquérito que agora se envia, reportando os seus dados à semana de 14 a 21 de Maio de 2017.

Sera de critica importancia que nao inclua no tormulario qualquer medico que seja contratado pelo Hospital no âmbito de prestação de serviços, devendo a sua referência apenas ser anotada no local próprio. Apenas nos interessam os profissionais do quadro com contrato de provimento ou individual de trabalho. Relativamente aos restantes, a existirem, a sua anotação será apenas factual no campo 3.5. no capítulo de caracterização dos Recursos Humanos do Serviço de Anestesiologia. Será igualmente importante que identifique todos os anesthesiologistas que trabalham na sua instituição ainda que não no seu Serviço e/ou Departamento através do registo no campo 3.2. no capítulo de caracterização dos Recursos Humanos.

Para os(as) colegas que não dispõem do inquérito enviado em 2014, enviaremos a cada um de vós cópia dessa versão para que possam comparar os resultados então enviados, com a realidade actual, e, sobretudo, para se aperceberem da metodologia utilizada nessa data e que pretende seja semelhante à do inquérito presente, de forma a aumentar a fiabilidade dos resultados que venhamos a obter, assim como a comparabilidade com os resultados obtidos em 2014.

Finalmente, muito agradecemos a devolução deste inquérito correctamente preenchido, **até 15 de Junho de 2017, por e-mail para paulo.f.lemos@netcabo.pt, ou para pauloferreiralemos@gmail.com.**

Estaremos naturalmente disponíveis para o esclarecimento de quaisquer dúvidas que esta documentação possa suscitar, através dos contactos abaixo referidos.

Agradecendo antecipadamente a colaboração do(a) Exmo(a) Colega, subscrevo-me com amizade,

Paulo Lemos  
Presidente da Direcção do Colégio de Anestesiologia  
E-mail: paulo.f.lemos@netcabo.pt  
Telemóvel: 962474506

Colégio de Especialidade de Anestesiologia

# CENSO DE ANESTESIOLOGIA - 2017

## Ordem dos Médicos

**DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

**DIRECTOR DO SERV DE ANESTESIOLOGIA:**

**1. IDENTIFICAÇÃO do RESPONSÁVEL pelo preenchimento do Inquérito (*letra bem legível!*):**

**1.1. NOME**

**1.2. CATEGORIA PROFISSIONAL:**

**1.3. CONTACTOS:** 1.3.1. E-mail:

1.3.2. Telefone:

1.3.3. Telemóvel:

**2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

**2.1. Tipologia**

2.1.1. AGRUPAMENTO HOSPITALAR

2.1.1.1. CENTRO HOSPITALAR

2.1.1.2. UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

2.1.2. HOSPITAL

(não inserido num grupo hospitalar)

2.1.3. Se, optou por AGRUPAMENTO HOSPITALAR, identifique as Unidades com apoio de Anestesia que compõem o grupo:

A)

B)

C)

D)

E)

**2.2. De que especialidades cirúrgicas dispõe o seu hospital / agrupamento hospitalar:**

	S	N
2.2.1. Tem CIRURGIA GERAL na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.2. Tem CIRURGIA MAXILO-FACIAL na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.3. Tem CIRURGIA PEDIÁTRICA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.4. Tem CIRURGIA PLÁSTICA, RECONSTRUTIVA, ESTÉTICA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.5. Tem CIRURGIA VASCULAR na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.6. Tem CIRURGIA CARDÍACA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.7. Tem CIRURGIA TORÁCICA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.8. Tem DERMATOLOGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.9. Tem GINECOLOGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.10. Tem NEUROCIRURGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.11. Tem OBSTETRÍCIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.12. Tem OFTALMOLOGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.13. Tem ORTOPEDIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.14. Tem OTORRINOLARINGOLOGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2.15. Tem UROLOGIA na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**2.3. Tem actividade cirúrgica devidamente organizada em regime de ambulatório?**

2.3.1. Não. A instituição não tem actividade cirúrgica organizada em regime de ambulatório	<input type="checkbox"/>
2.3.2. Tem, com modelo integrado (o bloco operatório é comum aos dois regimes cirúrgicos)	<input type="checkbox"/>
2.3.3. Tem, com modelo autónomo (a unidade de cirurgia ambulatória tem instalações próprias, designadamente BO)	<input type="checkbox"/>

**2.4. Que outros programas cirúrgicos se desenvolvem no seu hospital / agrupamento hospitalar:**

	S	N
2.4.1. Tem programa de Transplantação Hepática na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4.2. Tem programa de Transplantação Cardíaca na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4.3. Tem programa de Transplantação Pulmonar na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4.4. Tem programa de Transplantação Pancreática na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4.5. Tem programa de Transplantação Renal na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4.6. Tem programa de Transplantação da Córnea na Instituição:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**2.5. Existem programas no âmbito dos MCDT que necessitam de apoio de anestesistas?**

	S	N
2.5.1. Neurorradiologia (trombólise, angiografia, RMN ou TAC):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.2. Cardiologia de Intervenção (coronariografia, arritmologia, cardioversões):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.3. Gastroenterologia (exames endoscópios, TIPS, PEGS, ecoendos):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.4. Pneumologia (fibroscopia, lavados endobrônquicos):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.5. ORL (Potenciais evocados):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.6. Radiologia (de intervenção ou de outro tipo):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.7. Psiquiatria (electroconvulsivoterapia):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.5.8. Ginecologia (Medicina da Reprodução):	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**2.6. Existem ainda outro tipo de programas / tarefas com envolvimento da Anestesiologia?**

	S	N
2.6.1. Medicina Intensiva, com Unidades:		
2.6.1.1. de Cuidados Intensivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.1.1.1. Se sim, de que tipo (A,B,C)	<input type="checkbox"/>	
2.6.1.2. de Cuidados Intermédios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.2. Medicina de Emergência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.3. Unidade de Dor Crónica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.4. Unidade de Dor Aguda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.5. Analgesia de trabalho de parto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.6. Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.7. Consulta de Anestesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.6.8. Outro (refira qual):	<input type="text"/>	

**2.7. Existe Serviço de Urgência com valências cirúrgicas no seu hospital / agrupamento hospitalar?**

2.7.1. Não       2.7.2. Sim

Se respondeu sim, procure caracterizar:

	S	N
2.7.2.1. Só valências básicas de cirurgia e ortopedia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.7.2.2. Tem obstetrícia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.7.2.3. Tem cirurgia pediátrica?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.7.2.4. Valências especiais (NC, vascular, cardíaca, torácica)?

 

2.7.2.5. Tem vias verdes (AVC, coronária)?

 

**2.8. Logística disponível, em Janeiro de 2017, para a actividade anestésica / cirúrgica na instituição?**

2.8.1. Número total de salas operatórias disponíveis para cirurgia de internamento?

2.8.2. Número total de salas operatórias disponíveis para cirurgia em regime de ambulatório?

2.8.3. Número total de salas operatórias reservadas para o serviço de urgência?

2.8.4. Número total de salas fora do BO em que se realizam procedimentos sob anestesia

2.8.5. Número total de gabinetes de consulta (anestesia, dor crónica)

2.8.6. Número total de camas em quarto / box individual para trabalho de parto

2.8.7. Número total de camas de cuidados pós-anestésicos (UCPAs)

2.8.8. Número total de camas de cuidados intermédios pós-cirúrgicos

2.8.9. Número total de camas de cuidados intensivos

## Colégio de Especialidade de Anestesiologia

## CENSO DE ANESTESIOLOGIA - 2017

## Ordem dos Médicos

DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

DIRECTOR DO SERV DE ANESTESIOLOGIA:

1. IDENTIFICAÇÃO do RESPONSÁVEL pelo preenchimento do Inquérito (*letra bem legível*):

1.1. NOME

1.2. CATEGORIA PROFISSIONAL:

1.3. CONTACTOS:

1.3.1. E-mail:

1.3.2. Telefone:

1.3.3. Telemóvel:

## 3. CARACTERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - ANESTESIOLOGISTAS (excluir qualquer prestador de serviços):

(reportar toda a informação à semana de 14 a 21 de Maio de 2017)

## 3.1. ESPECIALISTAS DO SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA:

(excluir anesthesiologistas que sendo do Serviço de Anestesiologia, estejam colocados fora da Instituição, em funções não hospitalares ao abrigo dum protocolo, que devem ser incluídos apenas no campo 3.1.10.):

(excluir, de igual modo, recém-especialistas que aguardam colocação, e que devem ser referidos no campo 3.4.):

3.1.1. Nº total

3.1.2. Sexo:

M

F

3.1.3. Idade (por ano de nascimento):

≤ 1946	<input type="text"/>	1947	<input type="text"/>	1948	<input type="text"/>	1949	<input type="text"/>	1950	<input type="text"/>	1951	<input type="text"/>	1952	<input type="text"/>
1953	<input type="text"/>	1954	<input type="text"/>	1955	<input type="text"/>	1956	<input type="text"/>	1957	<input type="text"/>	1958	<input type="text"/>	1959	<input type="text"/>
1960	<input type="text"/>	1961	<input type="text"/>	1962	<input type="text"/>	1963	<input type="text"/>	1964	<input type="text"/>	1965	<input type="text"/>	1966	<input type="text"/>
1967	<input type="text"/>	1968	<input type="text"/>	1969	<input type="text"/>	1970	<input type="text"/>	1971	<input type="text"/>	1972	<input type="text"/>	1973	<input type="text"/>
1974	<input type="text"/>	1975	<input type="text"/>	1976	<input type="text"/>	1977	<input type="text"/>	1978	<input type="text"/>	1979	<input type="text"/>	1980	<input type="text"/>
1981	<input type="text"/>	1982	<input type="text"/>	1983	<input type="text"/>	1984	<input type="text"/>	1985	<input type="text"/>	1986	<input type="text"/>	1987	<input type="text"/>

## 3.1.4. Regime contratual:

- a) funções públicas, 42h, exclusividade
- a1) Referir número de colegas em funções públicas com redução de horário por tempo de serviço
- a2) Referir número de horas total de redução de horário por semana, relativas a a1)
- b) funções públicas, 35h
- b1) Referir número de colegas em funções públicas com redução de horário por tempo de serviço
- b2) Referir número de horas total de redução de horário por semana, relativas a b1)
- c) CIT, 40 h, com 12 atribuídas ao SU
- d) CIT, 40 h, com  $\geq 18$  horas atribuídas ao SU  (considerar aqueles colegas em FP que passaram a este regime)
- e) outro: \_\_\_\_\_

## 3.1.5. Grau na Carreira Médica Hospitalar (em Funções Públicas ou CIT):

- a) Assistentes Hospitalares Sêniores
- b) Assist Hosp Grad com Grau de Consultor  c) Assist Hosp Grad sem Grau de Consultor
- d) Assistentes Hospitalares

3.1.6. Nº de especialistas do Serviço destacados para Cuidados Intensivos 3.1.7. Nº de especialistas do Serviço em funções de Administração / Gestão no Hospital 3.1.8. Nº de especialistas com baixa prolongada (não inclui licenças de maternidade): 3.1.9. Nº de especialistas que aguardam aposentação, após pedido formal do mesmo: 3.1.10. Nº de especialistas do Serviço noutras funções fora da Instituição (ARS, DGS, ACSS,...) **3.2. ANESTESIOLOGISTAS DA INSTITUIÇÃO COLOCADOS EM UCI, Unidades de Dor ou outras, autónomas do Serviço de Anestesiologia e que não tenham sido contabilizados em 3.1.:**3.2.1. Nº total 3.2.2. Sexo: M  F 

3.2.3. Idade (por ano de nascimento):

$\leq 1946$ <input type="checkbox"/>	1947 <input type="checkbox"/>	1948 <input type="checkbox"/>	1949 <input type="checkbox"/>	1950 <input type="checkbox"/>	1951 <input type="checkbox"/>	1952 <input type="checkbox"/>
1953 <input type="checkbox"/>	1954 <input type="checkbox"/>	1955 <input type="checkbox"/>	1956 <input type="checkbox"/>	1957 <input type="checkbox"/>	1958 <input type="checkbox"/>	1959 <input type="checkbox"/>
1960 <input type="checkbox"/>	1961 <input type="checkbox"/>	1962 <input type="checkbox"/>	1963 <input type="checkbox"/>	1964 <input type="checkbox"/>	1965 <input type="checkbox"/>	1966 <input type="checkbox"/>
1967 <input type="checkbox"/>	1968 <input type="checkbox"/>	1969 <input type="checkbox"/>	1970 <input type="checkbox"/>	1971 <input type="checkbox"/>	1972 <input type="checkbox"/>	1973 <input type="checkbox"/>
1974 <input type="checkbox"/>	1975 <input type="checkbox"/>	1976 <input type="checkbox"/>	1977 <input type="checkbox"/>	1978 <input type="checkbox"/>	1979 <input type="checkbox"/>	1980 <input type="checkbox"/>
1981 <input type="checkbox"/>	1982 <input type="checkbox"/>	1983 <input type="checkbox"/>	1984 <input type="checkbox"/>	1985 <input type="checkbox"/>	1986 <input type="checkbox"/>	1987 <input type="checkbox"/>

## 3.2.4. Regime contratual:

- a) funções públicas, 42h, exclusividade
- a1) Referir número de colegas em funções públicas com redução de horário por tempo de serviço
- a2) Referir número de horas total de redução de horário por semana, relativas a a1)
- b) funções públicas, 35h
- b1) Referir número de colegas em funções públicas com redução de horário por tempo de serviço
- b2) Referir número de horas total de redução de horário por semana, relativas a b1)
- c) CIT, 40 h, com 12 atribuídas ao SU
- d) CIT, 40 h, com  $\geq 18$  horas atribuídas ao SU  (considerar aqueles colegas em FP que passaram a este regime)
- e) outro: \_\_\_\_\_

## 3.2.5. Grau na Carreira Médica Hospitalar (em Funções Públicas ou CIT):

- a) Assistentes Hospitalares Séniores
- b) Assist Hosp Grad com Grau de Consultor  c) Assist Hosp Grad sem Grau de Consultor
- d) Assistentes Hospitalares

## 3.3. INTERNOS DA ESPECIALIDADE (identificar o nº de internos existente em cada situação):

- 3.3.1. Nº total
- 3.3.2. Sexo: M  F
- 3.3.3. Ano do Internato:
- 1º ano  2º ano
- 3º ano  4º ano  5º ano

**NOTA:** não incluir internos de outras Instituições a realizar estágios parcelares

## 3.4. RECÉM-ESPECIALISTAS A AGUARDAR COLOCAÇÃO:

- 3.4.1. Nº total
- 3.4.2. Sexo: M  F

## 3.5. ESPECIALISTAS EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR EMPRESAS (a recibo verde):

- 3.5.1. Nº total
- 3.5.2. No caso da sua existência destinam-se (indique o nº de especialistas)
- 3.5.2.1. Ao desempenho de funções exclusivas no âmbito do Serviço de Urgência
- 3.5.2.2. A colmatar deficits globais no Serviço, desempenhando qualquer tarefa do Serviço
- 3.5.2.3. Quantos períodos de 6 h semanais cumprem em média estes especialistas
- 3.5.3. No caso de existirem, quantos anesthesiologistas com CIT poderiam suprir a actividade desempenhada pelos prestadores de serviços (ter em conta que os novos CIT vêm 18 horas atribuídas ao SU)



**4. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA:**

4.1. Qual o número de anesthesiologistas que considera necessário para as necessidades do seu Hospital /

Agrupamento Hospitalar ?

4.2. Considerando que existe déficit de anesthesiologistas no quadro, refira qual o seu número?   
(não considerar eventuais prestadores de serviço como pessoal a colmatar déficits)

4.3. Será que nos pode explicar no quadro abaixo os cálculos que serviram para determinar o número de anesthesiologistas necessários?

## Colégio de Especialidade de Anestesiologia

## CENSO DE ANESTESIOLOGIA - 2017

## Ordem dos Médicos

DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

DIRECTOR DO SERV DE ANESTESIOLOGIA:

1. IDENTIFICAÇÃO do RESPONSÁVEL pelo preenchimento do Inquérito (*letra bem legível*):

1.1. NOME

1.2. CATEGORIA PROFISSIONAL:

1.3. CONTACTOS:

1.3.1. E-mail:

1.3.2. Telefone:

1.3.3. Telemóvel:

## 5. ENQUADRAMENTO DO SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA NA INSTITUIÇÃO:

## 5.1. ORGANOGRAMA ASCENDENTE

S N

5.1.1. Departamento / Serviço Autónomo, na dependência directa do Director Clínico

 

5.1.2. Se não, Serviço na dependência dum Departamento:

a) de Anestesiologia e áreas afins (Cuidados Intensivos, Emergência,...)

 

b) que engloba a actividade cirúrgica do Hospital (Departamento de Cirurgia)

 

c) doutro tipo (refira qual):

## 5.2. ORGANOGRAMA DESCENDENTE

S N

5.2.1. Serviço de Anestesiologia tem unidades funcionais na sua dependência, previstas no organograma

 

5.2.2. Se sim, indique quais:

5.2.2.1. Unidade de Dor Crónica

 

5.2.2.2. Unidade de Dor Aguda

 

5.2.2.3. Unidade de Anestesia Obstétrica

 

5.2.2.4. Unidade de Anestesia Pediátrica

 

5.2.2.5. Unidade de Anestesia Cardio-Torácica

 

5.2.2.6. Outras (refira qual / quais):

**6. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DA ANESTESIOLOGIA NA INSTITUIÇÃO:**

<b>6.1. Localização da actividade do Serviço de Anestesiologia:</b>	S	N
6.1.1. No bloco operatório para cirurgia programada (não considerar SU)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.2. No bloco de partos, no âmbito da analgesia de parto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.3. Em locais remotos (Cardiologia, Radio e Neurroradiologia, Gastroenterologia,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.4. Nas enfermarias, no âmbito da dor aguda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.5. Nas enfermarias, no âmbito da visita pré-anestésica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.6. Na consulta externa, no âmbito da consulta de anestesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.7. Na consulta externa, no âmbito da consulta de dor crónica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.8. Nos cuidados intensivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.9. No serviço de urgência, para actividade cirúrgica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.10. No serviço de urgência, para apoio à emergência interna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.11. No serviço de urgência, para apoio à emergência externa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.12. No apoio à emergência pré-hospitalar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1.13. No ensino pós-graduado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**6.2. Nº de tempos semanais atribuídos à actividade do Serviço de Anestesiologia, na semana de 15 a 21 de Maio de 2017**  
(definidos como períodos de 6 h: 08-14h ; 14-20h; serviço de urgência de 24h, contabilizar 4 períodos)

**Exemplo: 2 salas operatórias programadas a funcionar das 08:00 às 20:00 horas, e 1 anesthesiologista colocado 24h no SU, por dia, corresponderão a um total de 8 tempos diários.**

6.2.1. No bloco operatório para cirurgia programada (incluir internamento e ambulatório; excluir SU)	<input type="checkbox"/>
6.2.1.1. Tempos atribuídos por manhã (08-14h) <input type="checkbox"/>	6.2.1.2. e por tarde (14-20h) <input type="checkbox"/>
6.2.2. Para a organização do Serviço de Urgência (inclui bloco e actividade fora do bloco)	<input type="checkbox"/>
6.2.3. No bloco de partos, no âmbito da analgesia de parto	<input type="checkbox"/>
6.2.4. Em locais remotos (Cardiologia, Radio e Neurroradiologia, Gastroenterologia,...)	<input type="checkbox"/>
6.2.5. Em Unidades de Cuidados Pós-Anestésicos (para apoio a cirurgia programada)	<input type="checkbox"/>
6.2.6. Nas enfermarias, no âmbito da dor aguda	<input type="checkbox"/>
6.2.7. Nas enfermarias, no âmbito da visita pré-anestésica	<input type="checkbox"/>
6.2.8. Na consulta externa, no âmbito da consulta de anestesia	<input type="checkbox"/>
6.2.9. Na consulta externa, no âmbito da consulta de dor crónica	<input type="checkbox"/>
6.2.10. Nos cuidados intensivos	<input type="checkbox"/>
6.2.11. No ensino pré-graduado (em Hospitais Universitários)	<input type="checkbox"/>
6.2.12. No ensino pós-graduado (em Hospitais com Idoneidade e Formação de IFE)	<input type="checkbox"/>
6.2.13. Para reuniões de serviço (considerar valores decimais, se inferior a 6h, e autónomo)	<input type="checkbox"/>
6.2.14. Para outras actividades (Direcção de Serviços, de Anestesiologia ou outros, gestão de actividades do Serviço, ...)	<input type="checkbox"/>
6.2.15. Total de tempos semanais atribuídos (soma de 6.2.1. a 6.2.14.)	TOTAL <input style="width: 40px; text-align: center;" type="text" value="0"/>

**NOTA: Não inserir nenhum período repetido (que tenha sido contabilizado noutro campo)**

6.2.16. Caracterização das horas extraordinárias para a prestação dos cuidados anestésicos:	S	N
6.2.16.1. No Serviço de urgência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.2.16.2. Na actividade semanal programada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.2.16.3. Média aproximada de tempos semanais de 6 h afectos a horas extras	<input type="text"/>	
<b>6.3. Produção anual do Serviço de Anestesiologia (ano de 2016):</b>		
6.3.1. Total de doentes programados, operados com apoio de anesthesiologistas	<input type="text" value="0"/>	
6.3.1.1. em regime de internamento	<input type="text"/>	6.3.1.2. em ambulatório <input type="text"/>
6.3.2. Total de doentes urgentes, operados com apoio de anesthesiologistas	<input type="text"/>	
6.3.3. Total de doentes intervencionados fora de BO, com apoio de anesthesiologistas	<input type="text"/>	
6.3.4. Técnicas anestésicas realizadas (se for possível identificar):		
a) Total de anestésias gerais	<input type="text"/>	
b) Total de anestésias epidurais	<input type="text"/>	
c) Total de bloqueios subaracnoideus	<input type="text"/>	
d) Total de bloqueio de plexo braquial	<input type="text"/>	
e) Total de bloqueios peribulbares	<input type="text"/>	
f) Total de bloqueios de nervos periféricos	<input type="text"/>	
g) Técnicas combinadas (incluir AG com bloqueio associado)	<input type="text"/>	
h) outras (sedações, anestésias tópicas, ...)	<input type="text"/>	
6.3.5. Total de partos	<input type="text"/>	
6.3.5.1. Taxa de cesariana (em %)	<input type="text"/>	
6.3.6. Total de analgesias de parto (neuroaxial e endovenosa; considerar todos os partos - inclui cesarianas)	<input type="text"/>	
6.3.6.1. Taxa de analgesia de parto da Instituição (em %)	<input type="text" value="#DIV/0!"/>	(resultado obtido automaticamente)
6.3.7. Total de consultas de anestesia	<input type="text"/>	
6.3.8. Total de consultas de dor crónica	<input type="text"/>	
6.3.9. Total de doentes observados em consultas de dor aguda	<input type="text"/>	







